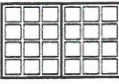


 MEMORANDUM Distribuição de Informação Geral	Publicação:	ID:	
		296526	
	Primeiro de Janeiro (O)	Cor:	
Data: 08/05/2000		0	98
C.M.Esposende	Tiragem: 20000 Distrito: Porto Imprensa: Nacional	Corre:	Página:
		171	7

PCP de Esposende desconfia de promessas sobre «barra»

L.M.

A Comissão Política Concelhia de Esposende do PCP considera que a visita efectuada por Narciso de Miranda no passado fim de semana ao concelho, terá sido um "mero acto de propaganda do PS". Em comunicado, os comunistas da cidade da Foz do Cávado acusam o secretário de Estado da Administração Marítima e Portuária de "apresentar um rol de promessas" como se estivesse em campanha eleitoral, nomeadamente no que se refere à obra da barra, uma reivindicação antiga da classe piscatória de Esposende.

"O Governo do PS tem grandes responsabilidades no atraso da obra da barra", sustenta o PCP, argumentando, que no PIDDAC de 1999 o Executivo de Guterres previu investir 550 mil contos em pequenos portos, orçamento que baixou em 2000 para os 33 mil contos. "Para onde foram os restantes 517 mil contos? Porque foram desviados do PIDDAC 2000", interroga-se o PCP.

Os comunistas consideram, ainda, "grave e irresponsável" a justificação avançada, na altura, por Narciso Miranda de que não valia a pena ter as verbas necessárias no Orçamento de Estado para a realização da obra na barra enquanto não fosse adjudicado o estudo de impacto ambiental, o que prometeu que aconteceria na passada terça-feira.

O argumento não convence o PCP que, aproveita para perguntar: "se a obra só agora vai iniciar, então onde foram investidos os 890 mil contos em 1998 e os 33 mil em 1999?".

266/ent/00